

# CINCO MIL CRIANÇAS 201 ANIMARAM A JUVEMINHO

Não há educação sem comunicação — foi uma das conclusões ontem tiradas pelo dr. Elias Blanco, da Universidade do Minho, durante o colóquio realizado na «Juveminho-79» e subordinado ao tema «Educação e comunicação».

O dr. Elias Blanco disse que se fala muito em comunicação mas sem perspectivas de conjunto, ou seja, sem abarcar e analisar todo o tipo de linguagens e de funções da comunicação. Ora, segundo ele, a comunicação, no seu conjunto, tem múltiplas funções que, afinal, são também as motivações de quantos a utilizam. Referiu, sucessivamente, a função da informação, educação, animação e distração.

Por outro lado, ao falar sobre educação, o orador referiu três tipos diferentes e até, de certo modo, contrários: a educação dos pais, corporal; a dos professores, «pedagógica-mente fechada», e a do Mundo. Ora cada uma destas tem a sua própria linguagem distinta. O problema estará em equili-

brá-las. «Nesse sentido, o dr. Elias Blanco pediu aos professores que analisem e leiam os tipos de linguagem com vista a uma melhor aprendizagem dos alunos.

Já a terminar, o orador referiu que não há comunicação que não seja intencional, assim como não há educação que não seja intencional.

A jornada de ontem na «Juveminho-79», que registou uma presença de cerca de cinco mil crianças, foi ainda preenchida com diversas manifestações desportivas, recreativas e culturais. De realçar, no que concerne à afluência de crianças, que nem todos os municípios subsidiaram as excursões de crianças, tendo havido, em certos casos, excursões organizadas pelas professoras e juntas de freguesia e pagas pelas próprias crianças.

Do programa para hoje salienta-se a conferência sobre «Educação e emigração», a proferir pela dr. Tereza Maria Branco, dos Serviços de Educação Básica e Emigração.